

*Curtas

Audiência cancelada

Prevista para acontecer na noite da última quarta-feira, 19, a audiência pública que discutiria a instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's) nos rios Juba, Sepotuba e Formoso não foi realizada. O auditório da Unic ficou tomado por cerca de 150 manifestantes do Assentamento Antônio Conselheiro, além de ribeirinhos das regiões abrangidas pela construção de PCHs, que com faixas, cartazes e apitos sinalizavam contrários a instalação dessas usinas. Os organizadores da audiência, entre eles, o vereador Silvio Somavilla, decidiram não insistir com as discussões por motivos de segurança. Apesar do manifesto ter sido pacífico, a Força Tática da Polícia Militar foi acionada para evitar possíveis tumultos. Depois que conseguiram evitar que a audiência fosse realizada, os manifestantes que estavam em pelo menos três ônibus, pararam em frente ao Samu [antiga Prefeitura] e seguiram em passeata pela Avenida Brasil. A mesma situação aconteceu em Barra do Bugres na última semana, oportunidade em que um grupo de manifestantes ligados ao Movimento Sem Terra (MST) impediu que a audiência que discutiria o mesmo assunto, também acontecesse.



Encontro semanal

Na última quinta-feira, 19, o programa 'Viver Feliz' realizou seu encontro semanal com a presença de pelo menos 150 idosos atendidos pela Secretaria de Assistência Social, por meio do CRAS. A programação, mais uma vez saiu do tradicional, a começar pelo local escolhido, as dependências da Escola Especial 'Dante de Oliveira'. Durante a tarde, os idosos participaram de palestra sobre prevenção de câncer de próstata, com a médica Leila Fernanda.

Serviços ofertados

Puderam aferir a pressão arterial e fazer o teste de glicemia foram oferecidos cortes de cabelo gratuitos e também houve gincanas e muita dança de salão. Para a secretária de Assistência Social e primeira dama do município, Selma Masson, o encontro é um evento único, aguardado com muita ansiedade pelos idosos e para a equipe da sua secretaria que prepara a programação com muito carinho. Ela também fez um agradecimento aos voluntários pelo atendimento aos 'jovens da terceira idade'.

Emenda Parlamentar

Por meio de emenda parlamentar de autoria do deputado estadual Wagner Ramos, o município de Nova Olímpia vai ganhar mais 1620 metros quadrados de pavimentação asfáltica. O recurso no valor de R\$ 100 mil será alocado na Secretaria Estadual de Cidades. A destinação do recurso atende ao pedido do prefeito municipal, Cristovão Masson e do suplente de vereador Valter Pereira (Moreno). A pavimentação deve acontecer no início do próximo ano.

Desatentos

Em edição do DS na semana passada, fora solicitado aos feirantes e frequentadores da Feira do Produtor que não mais utilizassem a praça para estacionamento, mas o que se viu no domingo foi que três pessoas não se atentaram à reivindicação, pois mesmo com o derredor do Centro Cultural bastante vazio estacionaram seus veículos no local. É bom lembrar que os condutores que não acatarem a interdição poderão ser multados e ter seus veículos guinchados.

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDERECO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nonópolis, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Pareci e Sapóci.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO DIREÇÃO GERAL Mano Realzi mano@diariodaserra.com.br DIREÇÃO ADMINISTRATIVA Silvana Torres silvana@diariodaserra.com.br	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE E ASSINATURA Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01 CNPJ 01.528.544/0001-07 PUBLICIDADE LEGAL E. Torres e Cia Ltda-ME Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02 CNPJ 14.048.123/0001-07
--	---

DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Torres CONTATO redacao@diariodaserra.com.br DEPTO. DE ARTES Reinaldo Manarim Neto Maykon Henrique Moura Everton Matheus Nogueira CONTATO ds@diariodaserra.com.br adm@diariodaserra.com.br	GRÁFICA Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME Av. Tancredo Neves, 1247-W CNPJ 01.528.544/0001-09 CONTATO ds@diariodaserra.com.br diariodaserra@terra.com.br 65 3326-4724
---	---

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Direto ao Ponto

com Alexandre Rolim...

Leia mais: <http://blogdorolim.blogspot.com.br/>

Política com pulso firme

Depois de ter 170 mil reais de uma conta da Prefeitura bloqueados por determinação da Justiça, o prefeito Fábio, comprou uma briga e tanto em Cuiabá e venceu. O bloqueio ocorreu depois que o TJ determinou que a Prefeitura pagasse por uma cirurgia a um paciente que havia entrado na Justiça e ganhado o direito a tal tratamento de saúde. O TJ mandou bloquear os 170 mil da Prefeitura para garantir que o procedimento cirúrgico fosse feito.

Município paga o pato

Ocorre que esse tipo de cirurgia não é obrigação do Município e sim do Estado. Diante disso, Fábio foi pessoalmente a Cuiabá e conversou com o juiz que expediu a sentença convencendo-o de que o valor deveria ser bloqueado das contas do Governo do Estado e não da Prefeitura. O juiz entendeu a situação, bloqueou 170 mil de Taques e mandou liberar os 170 mil do Município. O Taques não deve ter gostado nada disso.

A Unemat merecia mais...

Fiquei preocupado ao ver que só o vereador Sebastian, do PROS, homenageou a Unemat pelos seus 20 anos de fundação em Tangará da Serra durante sessão solene na semana passada. Além de Sebastian apenas servidores, diretores e o vice-reitor participaram do ato. Mais nenhum vereador compareceu. Acredito eu que a Unemat merece mais, muito mais...aliás é esta Universidade a responsável pela formação acadêmica de milhares de pessoas ao longo desses 20 anos. Creio que no mínimo os vereadores teriam que participar da sessão solene. Uma professora de Cáceres ainda perguntou: são quantos vereadores aqui? 14 professora, 14.



*Endireitando

por Marcos Figueiró

Galli em Tangará

O deputado federal Victório Galli (PSC) estará em Tangará da Serra no dia 06 de dezembro. A informação é do vice-presidente do PSC tangaraense, Moysés Durães. Galli, nas eleições do ano passado, recebeu em Mato Grosso votos dos eleitores que queriam um federal contra projetos de legalização de drogas, projetos gayzistas e abortistas. Querido entre católicos e evangélicos por conta de sua postura firme na defesa da família cristã, Galli foi muito bem votado em Tangará e agora pretende alavancar seu partido na cidade com a filiação de simpatizantes, pré-candidatos a vereadores e, talvez, até a prefeito.



Chapa completa

O PSC tangaraense já tem um volume considerável de nomes para disputar vagas rumo à Câmara Municipal em 2016. Conduzido pelo líder comunitário Eledir Viana, o Partido Social Cristão conta com o ato de filiações que será promovido pelo federal Victório Galli para completar a lista que deverá ter 21 nomes até o dia 02 de abril de 2016, quando encerra o prazo para filiações de pré-candidatos. O local do evento será divulgado posteriormente.

Relações

Em Mato Grosso o PSC está na base do governador Pedro Taques (PSDB). Isso pode indicar possíveis coligações. Em nível nacional é oposição ao governo socialista/comunista. Aliás, importante ressaltar a proximidade entre o federal mato-grossense Victório Galli e o presidencialista Jair Bolsonaro (PP), relação que pode ser conferida num vídeo, na internet (youtu.be/BwHt_p8tPns), em que aparece recepcionando o Bolsomito, recentemente, em Cuiabá.

Azenate deve ser eleita

A vereadora do PMDB, Azenate Carvalho, deverá ser realmente confirmada na sessão de amanhã como nova presidente da Câmara Municipal de Tangará da Serra para o último exercício desta legislatura. Ela conta com o apoio fechado de 8 dos 14 vereadores. Dois acordos selados ao longo dos últimos 3 anos devem levar a peemedebista ao comando do Parlamento. O acordo previa desde o princípio Luiz Henrique (PTB), Coquinho (PT), Romer (PR) e Azenate (PMDB) se revezando na presidência. Somente uma reviravolta muito grande retira a presidência da Casa em 2016 das mãos de Azenate. E pode haver.



Grupo ainda se articula

Um grupo ainda se articula nos bastidores e tenta criar uma nova via para a presidência da Câmara Municipal. O bloco é composto por Wellington Bezerra (PR), Niltinho do Lanche (PROS), Zedeca (PMDB), Maurizan Godoi (PMDB), Rogério Silva (PROS) e Dona Neide (PSD). Dentre eles, um deverá disputar a presidência: creio eu que será o Bezerra. Mas isso só deverá ser decidido amanhã aos 45 minutos do segundo tempo. Mas há possibilidades de mudanças..

Romer e Vagner podem mudar

Dentre todos os 8 vereadores que apoiam a candidatura de Azenate apenas um poderá mudar o cenário: Romer Japonês, do PR. A esperança, inclusive de quem é ligado a Romer, ao deputado Wagner Ramos e ao PR, é que o atual presidente mude sua posição e acirre a disputa. Se Romer mudar de bloco há a possibilidade de um empate: 7 a 7. Aí entraria outra figura, Vagner Constantino, que pretende ser presidente e poderia integrar o grupo. Amanhã o bicho pega.

Desafio

Se todos acham que o que falta em Tangará é diálogo, que tal então sentarem juntos os dois deputados estaduais Wagner (PR) e Saturnino (PSDB) com seus grupos políticos, o prefeito Fábio (PMDB) com seu grupo, líderes políticos, com seus grupos? A proposta não é minha. É do vereador Professor Vagner (PSDB). Segundo ele, se todos pensam realmente em Tangará, a proposta tem tudo pra dar certo. Se não der, afirma, é porque tem vaidade no meio.

Soluções

Juntos, os principais líderes políticos de Tangará da Serra poderiam apresentar os problemas vividos pela população, verificar as prioridades e o que é que cada um pode fazer. "O Problema é saúde? Então temos que resolver e será desta forma, vamos ao Estado buscar recursos, criar condições. É assim que tem que ser", afirma o vereador ao defender que quem ama a cidade e quer ver as coisas acontecendo, deve estar disposto a esse diálogo.

2016

Professor Vagner diz que uma conversa ampliada, colocando numa mesma mesa as lideranças políticas da cidade, poderia transformar-se numa coalização, uma aliança para as eleições do ano que vem. Este diálogo, estabelecido com o objetivo de resolver os problemas da cidade, poderia resultar em uma situação de equilíbrio para que a cidade se desenvolva mais rápido, atraia novas empresas e, ainda, pode oferecer condições políticas para que nas futuras eleições se mantenham as vagas que a cidade têm hoje na Assembleia e ainda conquiste uma vaga na Câmara Federal – o que pode resultar em soluções para outros problemas.

